

ENSINO INCLUSIVO: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FRENTE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Lourdes Monalisa Sobral de Albuquerque ¹

INTRODUÇÃO

O Ensino Inclusivo, modalidade de ensino onde compreende-se por desenvolver e incluir habilidades de pessoas diversas, em diferentes etnias, raças ou necessidades. Em suma, trata-se de um conceito que prega por um ensino mais democrático, justo, diverso e rico, onde todos os estudantes sintam-se pertencentes, parte do processo educacional e como sendo sujeitos indispensáveis nessa caminhada.

Este é um conceito fundamental na educação, pois busca garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições, sejam elas: emocionais, financeiras, intelectuais ou físicas, tenham acesso a uma educação qualitativa. A importância e significância do Ensino Inclusivo e os desafios que ele enfrenta podem ser discutidos em diferentes contextos e requer que pensemos nessa educação de forma a superar os problemas que abarcam grande parte da sociedade atual.

Ao pensar em uma educação de qualidade e eficiente é preciso estar disposto a rever os vários fatores que dizem respeito às instituições de ensino e em diversos níveis, buscando a equidade dos sujeitos dentro desses espaços.

O trabalho com a inclusão viabiliza uma maior abrangência a cerca pluralidade de características que compõem a diversidade dos estudantes, sendo um tema que tem sido cada vez mais debatido como necessidade de construir-se uma sociedade justa e igualitária.

Tendo em vista que o projeto foi realizado com base em pesquisas bibliográficas, com propósito de dar ênfase ao desenvolvimento e esclarecimento de ideias em torno da temática trazendo uma visão ampla do assunto.

Diante disso, este trabalho traz uma visão ampla em torno das questões que permeiam a educação e dos desafios enfrentados para a efetivação do que se é almejado e com isso, contribuir de maneira significativa e relevante para a construção de uma educação eficaz e diversa.

¹ Graduada do Curso de **Pedagogia** da Unopar, monalisasobral41@gmail.com;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em algumas décadas atrás, deu-se início a um movimento composto por profissionais, pais e pessoas com deficiência, onde juntos lutaram e ainda lutam a favor de uma educação inclusiva e integrativa dentro do ambiente escolar, oferecendo qualidade de vida, e percepção de um futuro melhor para a sociedade.

As dificuldades enfrentadas pelos estudantes no sistema de ensino, são resultados de determinadas formas organizacionais das escolas e de ensino delineadas por elas. O interesse pelo ensino inclusivo vem provocando a revisão do modo de funcionar diversos estabelecimentos de ensino com o intuito de democratizar ainda mais a educação e que ela chegue de forma igualitária e não segregada a todos os estudantes.

Diante disso, as escolas encontram-se frente ao desafio de desenvolver uma pedagogia de educar com êxito e eficiência a todas as crianças, sejam elas carentes de base familiar estruturada ou com alguma deficiência grave. Por isso, o ambiente escolar necessita ser um lugar humanístico, fazendo com que a educação chegue a todos.

As respostas relacionadas as necessidades atendidas de cada estudante, a partir do Ensino Inclusivo, destaca que o ambiente escolar acolhedor deve ter como objeto primordial: um olhar individual, afetivo e com processos inovadores no campo do ensino.

A falta de formação específica em educação inclusiva pode limitar e alterar a ação do corpo escolar em lidar com a diversidade presente na escola. Destaca-se que muitas escolas não possuem acessibilidade adequada ou recursos tecnológicos e materiais suficientes para atender e oferecer um ambiente inclusivo para as demandas destas crianças. Nota-se também, a carência pela adaptação do currículo onde possa atender as diferentes necessidades, com as adequações viáveis.

Importante ressaltar a importância em fornecer formações necessárias para todo o corpo escolar, afim de favorecer uma educação inclusiva eficaz, e sem limitações ao lidar com a diversidade presente na escola e na sociedade contemporânea. Tais ações, preparam o docente para lidar melhor com as dificuldades apresentadas no ensino inclusivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi observado, pode-se concluir que o ambiente escolar ao proporcionar adaptações aos estudantes dá sentido as suas vivências. O ensino inclusivo é um fator fundamnetal na educação contemporânea, e sua concretização em metodologias efetivas podem transformar o modo como a sociedade encara as diferenças. Portanto, conclui-se que a sociedade contemporânea está em constante modificação e a educação cria caminhos para que a criança trilhe tais caminhos.

As discussões deste trabalho, nos trazem uma reflexão em torno das concepções da educação inclusiva e sua importância na conjuntura da sociedade contemporânea, ressaltando a promoção de um ensino onde a diversidade seja valorizada e levada em consideração na criação de políticas públicas.

Na escola que acolhe, todos os sujeitos trabalham em conjunto para que as crianças deem o melhor de seu potencial e desenvolvam habilidades a fim de superar suas dificuldades. No entanto, para que um trabalho com as diferenças tenha êxito, é importante abrir mão de paradgmas e ir em busca de ideias, fazendo necessário recalculas as práticas e demandando um plano de ensino democrático.

Podemos afirmar que as dificuldades da inclusão faz parte do paradigma educacional e que se faz necessário ajustes curriculares, por meio de políticas e projetos integrados e atuando de forma ativa.

Apesar dos avanços da educação inclusiva no Brasil, ainda há vários obstáculos importantes que precisam ser superados.

Para combater os desafios significativos, é importante que o incentivo a formação de professores e do corpo escolar, os investimnetos na infraestrutur das escolas e a promoção de uma cultura de respeito e empatia sejam caminhos vistos para que fortaleçam a inclusão nas escolas. Práticas inclusivas é uma questão de ética e responsabilidade social, e uma educação de qualidade é direito de todos.

Palavras-chave: Ensino Inclusivo, Contemporaneidade, Importância.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB: passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96). São Paulo: Avercamp, 2003.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei 9394/96.

Política nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília MEC/ SEF, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educative. 25. ed. São Paulo: Paz e terra, 2002.

Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infanti. Brasília MEC/ SEF 2009.